



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15536 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT12 - Currículo

INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS INSTITUINTES NO CURRÍCULO DE UM MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Verônica Domingues Almeida - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Maria Roseli Gomes Brito de Sá - UNIVERSIDADE FEDERAL DE BAHIA

1 INTRODUÇÃO

Apresentamos resultados parciais de um estudo em andamento, desenvolvido como *Investigação em Campo Piloto* em um curso de Mestrado Profissional em Educação de uma universidade pública situada na Bahia-Brasil. As *Investigações em Campo Piloto* são pesquisas desenvolvidas **sobre** e **no** currículo do curso e fazem parte da sua Política de Autoavaliação, configurando-se como dispositivo de acompanhamento e constituindo-se como matriz de recriação constante do seu *pensarpraticarviver* curricular.

Tais investigações demandam a criação de seu próprio campo, qual seja, o campo de atuação, para criar novas proposições teóricas e perspectivas práticas (UFBA; UNEB; UFRB, 2007), debruçando-se, assim, **sobre** o currículo, acompanhando e retroalimentando a proposta pedagógica e os processos formativos que provoca, e, também, **no** currículo, por meio das pesquisas realizadas pelos mestrados e seus impactos sociais. Essa dinâmica metodológica, que envolve a realização de estudos em confronto com a realidade em operação, tem como princípio que o instituinte é mais forte que o instituído, pois as realidades são criadas a partir das atualizações de possibilidades (UFBA; UNEB; UFRB, 2007), compreendidas a partir dos resultados, delineados em uma perspectiva bricolada (Kincheloe; Berry, 2007) e espiral, servindo como dispositivos de atualização curricular.

O texto em tela foca na investigação intitulada *Contrastes curriculares de cursos de mestrado em educação no Brasil e em Portugal: a inovação pedagógica*

em pauta que, por meio de uma bricolagem delineada por uma análise contrastiva, objetivou conhecer as especificidades e/ou proposições e práticas inovadoras de dois cursos de mestrado em educação com ênfase em inovação, de universidades públicas, sendo um vinculado a uma instituição brasileira e outro a uma instituição portuguesa. Nessa perspectiva, busca compreender singularidades e aproximações dos percursos epistemológicos, inspirações teóricas e motivações contingenciais dos cursos estudados. Apresentamos, a seguir, um recorte da pesquisa que realizou um mapeamento das inovações pedagógicas engendradas no mestrado profissional em Educação do Brasil.

O referido curso visa a atender demandas quanto à formação *stricto sensu* de profissionais da Educação Básica, por meio de uma proposta curricular que permite a incorporação da pesquisa não como um fim em si mesma, mas como uma possibilidade de intervir diretamente nos processos educativos em que atuam os profissionais em formação. Ele possui um desenho inovador duplamente posto, pois além de sua matriz não ser pautada por uma ótica disciplinar e vertical, busca forjar, por meio de pesquisas propositivas, de cunho colaborativo e natureza interventiva, a criação de inovações pedagógicas na Educação Básica. Com isso, subverte a lógica de um currículo estático e pré-definido, já que o seu *pensar praticar viver* curricular se pauta no estudo da educação em seu acontecer cotidiano, deslocando, assim, a centralidade do currículo dos contextos dos textos como simples documentos para os contextos da prática (Ball, 2006).

Nesse escopo, a inovação pedagógica - um dos termos da sua área de concentração - não é empreendida na formação dos indivíduos isoladamente, desvinculada de seus contextos profissionais; ao contrário, demanda uma reflexão crítica e coletiva sobre a cultura local, já que nenhuma inovação existe fora de um contexto ou temporalidade” (Pintassilgo, 2019). Com base em Correia (1991), que aponta duas concepções de inovação educacional, sendo uma a “inovação instituída” considerada exógena, advinda de proposições unilaterais e encaminhada pelo centro de poder do sistema educativo e, outra, a “inovação instituinte” por ser considerada endógena, construída no coletivo e engendrada nas próprias instituições de ensino, com seus meios e possibilidades, o mestrado profissional em educação brasileiro investigado, em seu currículo inovador, potencializa inovações instituintes, ou seja, emergidas e desenvolvidas colaborativamente nas redes educativas, considerando seus contextos.

Nesse entendimento de currículo e de inovação educativa, foi empreendido como campo de estudo do curso, destinado a todos os níveis e modalidades da Educação Básica, a compreensão do cotidiano em sua realidade local, contextualizada em dimensões nacionais e planetárias, por meio do entendimento crítico das diversas linguagens expressas nos currículos de modo *pensado praticado vivido*.

Neste panorama epistêmico, justifica-se a realização de tais investigações, tendo em vista a necessidade de compreender as relações entre instituído e instituinte **no** e **sobre** os currículos, seja do curso de mestrado profissional, seja das escolas de Educação Básica e como tais relações forjam a constituição de inovações pedagógicas para além dos *slogans* mercantilistas que as desenham como “soluções mágicas” para resolução das problemáticas que afligem as escolas.

2 NOTAS METODOLÓGICAS

A pesquisa em questão se vincula à Política de Autoavaliação e ao Planejamento Estratégico do mestrado brasileiro, mais precisamente, à meta voltada para a internacionalização e se inscreve, portanto, em uma perspectiva transnacional. Assentando-se em um “estudo multicascos” está implicada em investigar “[...] **com** os processos de descritibilidade, inteligibilidade, analisibilidade e sistematicidade dos atores sociais, para compreender as realidades se fazendo, se singularizando (Macedo, 2018, p. 109, grifos nossos)”.

Assim, “embora as palavras ‘contraste’ e ‘comparação’ possam ser tomadas como sinônimas em certos contextos”, ao compreendermos que as culturas vivem em contato dentro delas e entre elas, produzindo diferenças e identificações, tentamos diluir “[...] a persistente dificuldade de distinguir, contrastar e comparar” (Leiro; Santos; Reis, 2023, p. 5). Nesse sentido, a metodologia contrastiva delineou o estudo, tanto devido à sua “dupla dimensão de (des)construção e (re)construção de estruturas conceituais formais de um ou mais corpos teóricos” (Fróes Burnham, 2002, p. 02), como por tomar “a experiência, a singularidade e o movimento relacional como fundantes da sua concepção, desenvolvimento e conclusões heurísticas” (Macedo, 2018, p. 20).

Pautada metodologicamente em uma bricolagem, de cunho contrastivo, a pesquisa está acontecendo em três fases associadas, a saber: i. *Fase Exploratória* - estudou as propostas pedagógicas a partir de uma análise documental interpretativa, que potencializou a emergência dos critérios de significação contrastivos: 1. *Proposta pedagógica* - voltado para os objetivos e organizações curriculares; 2. *Delineamento formativo* - empreende os públicos, as linhas de investigação e a natureza dos trabalhos finais; 3. *Horizontes de intervenção social* - infere a respeito de impactos sociais. Tais critérios contribuíram para o delineamento do escopo dos cursos de mestrado em inovação educacional estudados, bem como para a compreensão das concepções de inovação que eles expressam documentalmente; ii. *Fase de Aprofundamento* – está realizando um mapeamento das inovações, conforme indicadas nos trabalhos de conclusão de

curso e de acordo com o que expressam discentes e egressos, por meio de questionários; iii. *Fase de Sistematização* – ocorre concomitantemente às fases 1 e 2 e se configura, concretamente, na bricolagem dos conceitos, dados e informações levantadas.

As duas fases iniciais de investigação estão sendo interligadas na *Fase de Sistematização* sob a lógica da bricolagem qual seja, da organização em tessitura, em que o aprofundamento não se dá verticalmente, mas pela possibilidade de construir objetos a partir de fragmentos/referências selecionados e colocados juntos, de acordo com a dinâmica das relações na realidade, considerando o processo e o sujeito (Kincheloe; Berry, 2007). Assim, os achados dos estudos estão sendo bricolados para traçar um cenário das inovações pedagógicas concebidas e propostas nos currículos dos cursos, bem como das ressonâncias dessas na formação de profissionais da Educação Básica. Tendo em vista o andamento atual da investigação, são apresentados, aqui, resultados parciais da *Fase de Aprofundamento*, especificamente, o mapeamento das inovações pedagógicas engendradas no curso de mestrado profissional em educação do Brasil.

3 CENÁRIO DAS INOVAÇÕES INSTITUINTES FORJADAS NO CURSO

A *Fase Exploratória* do estudo revelou que ambos os cursos de mestrado estudados incentivam o pensamento/produção de inovações contextualizadas a fim de reduzir possíveis práticas automatizadas, que não denotam alterações na realidade educativa, ou seja, que se afastam da ideia de inovação pedagógica como mera mudança, não historicizada e sem aprofundamento no conhecimento dos percursos em que são criadas e desenvolvidas (Pintassilgo, 2022). Contudo, ficou notável, também, que enquanto o mestrado da instituição portuguesa foca em investigações de cunho compreensivo/explicativo de inovações já existentes, o mestrado brasileiro potencializa a emergência de inovações vinculadas ao problema de pesquisa investigado.

N a *Fase de Aprofundamento*, com o mapeamento dos trabalhos de conclusão, tais premissas ficaram evidentes, pois foi possível detectar como as inovações pedagógicas estavam arquitetadas. O quadro a seguir demonstra esse cenário:

Quadro 1: Inovações Pedagógicas gestadas no Mestrado Profissional em Educação brasileiro entre 2013 e 2023

Campo/Área de estudo	Inovações Pedagógicas geradas
<p>Ressignificação da cultura local e valorização da diferença</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Método COLHETEAR para Educação para as relações étnico-raciais no IFES ● Diretrizes para a formulação da política de ações afirmativas do IFES Programa Incluir Itapina ● Material pedagógico interativo sobre sexualidades invisibilizadas em Ibititá-Ba ● Projeto para ressignificação da cultura local em escolas quilombolas no Território de Irecê-Ba ● Proposta de intervenção curricular intercultural de acordo com as Leis n. 10.639/2003 e 11.645/2008 no Território de Irecê-Ba ● Proposta pedagógica para o IF Sertão contemplando o Território da Reforma Agrária no município de Santa Maria da Boa Vista ● Proposta de intervenção sobre a história e tecnologia africana no Ensino Médio integrado do IF Sertão ● Estratégias de letramentos do PROEJA e suas contribuições na formação do técnico em edificações do IF Sertão
<p>Formação contínua de profissionais da educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Plano de implantação do núcleo de formação continuada de professores do IFES-Nova Venécia ● Minuta de resolução para melhoria da capacitação dos servidores do IFES ● Programas de formação para docentes e coordenadores pedagógicos em Irecê-Ba ● Formação de professores em Educação Especial com foco em deficiência visual em Irecê-Ba ● Programa de formação para docentes de classes multisseriadas na Educação do Campo de Ibititá-Ba ● Programa de formação docente para o enfrentamento da evasão escolar no IF Sertão-Ouricuri ● Programa de formação docente para inclusão de surdos no IF Sertão-Salgueiro ● Programa de formação pedagógica à distância para professores do IF Sertão-Ouricuri

<p style="text-align: center;">Políticas/ Ações de acompanhamento/monitoramento de percursos formativos</p>	<ul style="list-style-type: none">• Manual orientativo à política de acompanhamento de egressos do IFES• Manual para a ética na pesquisa em Educação no IFES• Política de assistência estudantil como prática de formação integral no IFES-Aracruz• Manual interativo para dimensão educacional dos acordos de cooperação técnica do IFES• Construção de comunidades de aprendizagem para realização da Prova Brasil em Lapão-Ba• Proposta para equiparação da qualidade entre turnos escolares em Ibititá-Ba• Proposta para instituição da escola como espaço aprendente no Território de Irecê-Ba• Manual para eleição de direção escolar para regulamentação das Leis n. 894/2011, 895/2011 e 1017/2015 no Território de Irecê-Ba• Plano para enfrentamento do abandono e da evasão na EJA em Irecê-Ba• Programa para desenvolvimento da competência leitora no 5º ano do EF em Lapão-Ba• Proposta de intervenção para consolidação da alfabetização no 4º e 5º anos do EF em Ibititá-Ba• Manual de suporte técnico-pedagógico para professores de classes multisseriadas em Irecê-Ba• Plano para ensino de Matemática na EPT do IF Sertão-Petrolina• Estratégia de enfrentamento da evasão escolar no IF Sertão-Ouricuri• Proposta pedagógica para o ensino de Língua Inglesa no IF Sertão• Proposta para a permanência de alunos dos cursos de Ensino Médio integrado do IF Sertão-Serra Talhada• Proposta para monitoramento e avaliação do currículo do Ensino Médio Integrado do IF Sertão• Política interna de acompanhamento de egressos no IF Sertão• Contribuição da educação nutricional na construção da segurança alimentar no semiárido pernambucano.
--	---

<p style="text-align: center;">Currículo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estratégias para a curricularização da extensão na EPT de nível médio do IFES ● Material interdisciplinar de Física, Matemática e Mecânica dos Solos no IFES ● Programação em blocos como conteúdo programático interdisciplinar em Matemática no IFES-Nova Venécia ● Oficina Memética no IFES ● Guia didático para sala de aula invertida no IFES ● Diretrizes para implementação da curricular por ciclo de formação humana em Irecê-Ba ● Proposta de reorganização curricular disciplinar para o Ensino Fundamental da rede municipal de educação de Irecê-Ba Proposta curricular por eixos temáticos na EJA em Irecê-Ba ● Proposta para fomento da autoria docente em propostas curricular de ciclo de formação humana em Irecê-Ba ● Proposta para rede de educação ambiental nos municípios de Irecê, Ibititá e Lapão-Ba
<p style="text-align: center;">Tecnologias digitais como estruturantes dos processos de ensino e de aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● <i>Container</i>: ambiência educativa e de prototipagem no IFES, Barra de São Francisco ● Manual para uso do Repositório Institucional como lugar de difusão do conhecimento científico no IFES ● Proposta interativa para uso das TIC em multirredes educacionais no Território de Irecê-Ba ● Projeto para inclusão digital em rede no Território de Irecê-Ba ● Jogos digitais como interação pedagógica no IF Sertão ● Programa “Faça você mesmo” e as TIC em currículo por ciclo de formação humana em Irecê-Ba ● Práticas colaborativas para uso do <i>smartphone</i> nos processos de ensino e aprendizagem em Irecê-Ba ● Vídeoaulas como recursos pedagógicos de práticas interdisciplinares no IFSertão-Petrolina ● Manual para constituição de comunidade de <i>software</i> livre no IF Serão ● Proposta para a construção de espaços <i>makers</i> na escola no IF Sertão

<p>Linguagens: literatura e arte</p>	<ul style="list-style-type: none"> • FLIPIU: Festa Literária de Piúma • Para além dos olhos de ressaca: programa de formação de leitores no IFES • Ambiência Formativa Balaio do Crochê no IFES, São Mateus • Plano de trabalho para uma educação <i>racioemocional</i> no IFES, São Mateus • Programa de formação de leitores em Lapão-Ba • Proposta para disseminação da literatura no IF Sertão • Programa de arte na <i>mise en scene</i> da educação profissional do IF Sertão • Programa para valorização da biblioteca como espaço de formação de leitores no Ensino Médio Integrado do IF Sertão-Zona Rural
---	---

Fonte: Mapeamento elaborado pelas autoras com base nos trabalhos finais do curso de Mestrado Profissional em Educação brasileiro

A gama de programas, propostas, projetos e políticas expressas no quadro acima demonstra a diversidade de problemáticas que afetam a Educação Básica. As inovações pedagógicas geradas no currículo do curso de mestrado profissional brasileiro estudado, contemplam diferentes etapas desde a Educação infantil ao Ensino Médio, englobando também modalidades como a EJA, Educação no Campo, Educação Especial e Inclusiva, Educação Quilombola. Apresentam, ainda, eixos temáticos transversalizados como ética, difusão do conhecimento, artes, marcadores sociais, relações étnico-raciais e ambiente. Essa pluralidade de problemáticas e intervenções propostas coadunam com a concepção sobre inovação pedagógica do curso, na medida em que a compreende de modo instituinte, emergindo de pesquisas propositivas, de cunho colaborativo e natureza interventiva, a partir dos meios e possibilidades dos contextos investigados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o mapeamento feito, constatamos que no mestrado profissional brasileiro estudado, a inovação emerge no acontecer dos processos curriculares. Os projetos de intervenção inovadores estão vinculados a um determinado contexto e grupo social, não sendo entendidos, portanto, em uma perspectiva reprodutivista e aplicacional, como se algo pudesse ser inovador por si só (Pintassilgo 2019; 2022). Nota-se que as inovações propõem mudanças nos modos de *pensarpraticarviver* os currículos e não necessariamente à aplicação de um modelo para “melhorar” os processos forjados nos espaços educacionais, isto é, as inovações são relativas e

atuam de acordo com os diferentes grupos sociais.

Por fim, o estudo destacou que a *Investigação em Campo Piloto* das pesquisas **no** currículo produz informações relevantes para o curso, traduzindo-se como pesquisa **sobre** o currículo, servindo como instrumento de autoavaliação no acompanhamento da proposta curricular, seus esteios formacionais e seus impactos sociais. Ante suas especificidades contextuais e epistêmicas, o curso se preocupa em alicerçar a produção de conhecimento sobre os/nos percursos de criação de propostas inovadoras nos próprios espaços educativos, ou seja, sobre as inovações pedagógicas em suas dimensões instituintes. Com isso, poderá tensionar posturas ingênuas ou, mesmo, perversas, que levam os profissionais do “chão” das escolas a considerarem a implementação de inovações exógenas como “milagres” para a resolução de problemáticas que assolam suas salas de aula.

Os próximos passos metodológicos estão em desenvolvimento por meio do mapeamento dos trabalhos de conclusão do mestrado em inovação educacional em Portugal para, em seguida, ser realizada uma análise contrastiva, por meio da bricolagem das informações levantadas. Objetiva-se gerar um mapa contrastivo para fins de colaboração e solidariedade intelectual entre os cursos, resguardando as suas especificidades contextuais.

REFERÊNCIAS

BALL, S. J. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. **Currículo sem Fronteiras**, [s.l.], v.6, n.2, p.10-32, jul./dez.2006.

CORREIA, J. A. **Inovação Pedagógica e Formação de Professores**. 2. ed. Rio Tinto-Portugal: Edições ASA, 1991.

FORMAÇÃO DOCENTE e (RE)CRIAÇÃO DE ESPAÇOS INTERINSTITUCIONAIS. 2007. **Projeto Interinstitucional de Pesquisa**. UFBA; UNEB; UFRB.

FRÓES B. T. Análise Contrastiva: memória da construção de uma metodologia para investigar a tradução de conhecimento científico em conhecimento público. In: **DataGramZero**, v. 3, n. 3, jun. 2002.

KINCHELOE, J; BERRY, K. **Pesquisa em Educação: conceituando a bricolagem**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LEIRO, C; SANTOS, A; REIS, D. Pesquisa contrastiva pela lente da dialética. **Educação em Questão**, Natal, v. 61, n. 69, p. 1-26 e-32310, jul./set. 2023.

MACEDO, R. S. **Pesquisa Contrastiva e Estudos Multicasos: da crítica à razão comparativa ao método contrastivo em Ciências Sociais e Educação**. Salvador: EDUFBA, 2018.

PINTASSILGO, J. A escola entre a tradição e a inovação. **Diversidades**, Funchal, n. 60, p. 35-38 jan-jun, 2022.

PINTASSILGO, J. Um olhar histórico sobre escolas diferentes: perspectivas teóricas e metodológicas. In.: PINTASSILGO, J.; ALVES, L. **Roteiros da inovação pedagógica**: escolas e experiências de referência em Portugal no século XX. Lisboa, 2019.